

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE AMPARO – SP (CMMA)

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, iniciou-se às 18h20, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico.

A reunião aconteceu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2021 a 2023: Aloisio Benedito Gressoni (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano); Eliana do Carmo Oragio (Secretaria Municipal de Meio Ambiente); Agda Roberta Farias Frare (OAB); Gustavo Zamboim Pietrafesa (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE); Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura); Camila de Campos Souza (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Joana D’Andrea (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano) e Francisco Gerbi Corsetti (CREA).

Aloisio Benedito Gressoni (SMMA e SMDU) inicia a reunião explicando a real situação da árvore ipê, situado a Rua Luis Leite. Relata que há dois anos iniciou-se um processo paliativo de cuidados com o ipê, onde foram desenvolvidas práticas de ancoramento e podas. A árvore ipê não respondeu positivamente aos procedimentos executados.

Camila de Campos Souza (SMMA) expõe aos conselheiros que esta árvore possui vários agravantes ao seu entorno, como rede elétrica de alta tensão, rua muito movimentada por pedestres e veículos, escolas, bem como estar posicionada de frente com uma praça pública, cujo movimento de famílias é alto principalmente nos finais de semana. Camila de Campos Souza (SMMA) ainda coloca que sempre faz inspeção visual da árvore ipê e esta vem apresentando muitos indícios de comprometimento fitossanitário, como tronco com rachadura até a base, o tronco oco com presença de insetos e eliminação de bastante seiva. Camila de campos Souza (SMMA) conclui que foram realizadas tomografias que demonstraram mais precisamente.

Francisco Gerbi Corsetti (CREA) comenta que é uma árvore isolada, sem proteção de outras espécies vegetativas e sugere a coleta e o plantio de sementes do próprio ipê para que futuramente sejam plantadas pela cidade.

Sendo assim, baseados nos laudos apresentados, os conselheiros, por unanimidade concordam

com o corte da árvore ipê e solicitam que a SMMA informe as ações futuras do processo. Não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião às 18h50, e eu, Eliana do Carmo Oragio, secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.



AGDA ROBERTA FARIAS FRARE
Presidente do CMMA



ELIANA DO CARMO ORAGIO
Secretária Executiva